



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MODALIDADE À DISTANCIA

KÁTIA LUCIANA DOS SANTOS

**A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
INFANTIL.**

Taperoá-PB

2020

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientador(a): Prof. Magno Alexon Seabra

Taperoá-PB

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237m Santos, Katia Luciana dos.

A música como estratégia pedagógica no processo
ensino-aprendizagem na educação infantil / Katia
Luciana dos Santos. - João Pessoa, 2020.

35 f.

Orientação: Magno Alexon Bezerra Seabra.

TCC (Graduação) - UFPB/CE.

1. Música - estratégia pedagógica. 2. Educação superior
- Brasil. I. Seabra, Magno Alexon Bezerra. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2+78(043.2)

KÁTIA LUCIANA DOS SANTOS

**A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO
ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 02 /12/2020.

BANCA EXAMINADORA



Magno Alexon Bezerra Seabra
Prof.Orientador
Universidade Federal da paraíba-UEPB

Mariano Castro Neto
Prof.Examinador

Universidade Federal da Paraíba-UEPB



Cláudia Bene Batista da Silva
Prof^a.Examinadora
Universidade Federal da Paraíba-UEPB

Taperoá-PB

2020.

Agradecimentos

Agradecer primeiramente a Deus, sem Ele não tinha chegado até aqui, a minha família por me apoiar nas decisões tomadas e estar sempre presente quando precisei.

Ao meu esposo, meu companheiro e amigo e as minhas filhas Karine e Keyla, por quem tenho um amor incondicional.

Aos colegas de curso que estavam presentes na hora de alguma dúvida e aos professores do curso que também colaboram no processo de ensino.

Ao orientador (a) Magno Alexon Seabra, pelo apoio e colaboração.

“A música tem poder da cura.

*Ela tem a capacidade de puxar as pessoas para fora
de si por algumas horas.”*

(Elton Jonh)

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, dispõe a temática sobre Música como estratégia pedagógica no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil, expõe uma pesquisa exploratória com os professores da rede pública e privada na cidade de Taperoá, no cariri paraibano. O objetivo desse trabalho é mostrar e analisar como os professores trabalham e o que cada um pensa sobre a importância da música para o desenvolvimento das crianças. Para a professora do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, Teca Alencar de Brito, contudo, os currículos não devem ser engessados. "Não se pode ensinar Música a partir de uma visão utilitarista. Estamos falando de arte. É preciso explorar as sensibilidades", afirma a especialista, criadora da Teca Oficina de Música. É importante notar que a música está presente em vários momentos da nossa vida e quando trabalhada corretamente, os benefícios são enormes para o desenvolvimento, na socialização e como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem. A metodologia da pesquisa denominada como uma pesquisa exploratória, com o desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e com a participação dos professores por meio de um questionário criado no Google Forms e enviado o link para elas, com perguntas e respostas sobre o tema Música. As professoras em seus relatos demonstram conhecer a importância da música para o desenvolvimento das crianças e que sempre trabalham durante as atividades. Concluímos que as concepções das professoras, os benefícios da música no processo de ensino-aprendizagem são enormes.

Palavras-chaves: Música. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper presents the theme of Music as a pedagogical strategy in the process of teaching-learning in Early Childhood Education, exposes an exploratory research with teachers from public and private schools in the city of Taperoá, in the state of Paraíba, Brazil. The objective of this work is to show and analyze how teachers work and what each one thinks about the importance of music for the development of children. For the professor at the Music Department at the University of São Paulo, Teca Alencar de Brito, however, the curricula should not be cast. "Music cannot be taught from a utilitarian perspective. We are talking about art. It is necessary to explore sensitivities", says the specialist, creator of Teca Oficina de Música. It is important to note that music is present in various moments of our life and when worked correctly, the benefits are enormous, for development, socialization and as a facilitator of the teaching-learning process. The research methodology called an exploratory research, with the development of a bibliographic research and with the participation of teachers through a questionnaire created in Google Forms and sent the link to them, with questions and answers on the topic of Music. The teachers in their reports demonstrate to know the importance of music for the development of the children and that they always work during the activities. We conclude that the teachers' conceptions the benefits of music in the teaching-learning process are enormous.

Keywords: Music. Teaching-learning. Child education.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
2.	
METODOLOGIA.....	12
2.1- Tipos de pesquisa	11
2.2-Sujeitos e Local da Pesquisa.	11
2.3- Instrumentos utilizados para coleta de dados.....	11
2.4-Analise de dados	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1-Um breve histórico sobre a música na vida dos seres humanos	14
3.2-Música na Educação Infantil.	17
4. Análise e discussão de Dados	23
4.1- Discussão dos resultados.	23
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
Apêndice.....	31

1. INTRODUÇÃO

A música é uma forma de linguagem muito apreciada no mundo infantil é fonte de estímulos e de diferentes possibilidades de expressão. Ela é um poderoso instrumento de auxiliar e potencializar o desenvolvimento das crianças que desde cedo começam a ter um contato com a música, seja com as canções de ninar ou com som musical que a família gosta e escuta. Trabalhar com a música na Educação Infantil é contribuir para a formação de seres humanos.

A linguagem musical promove a interação entre corpo e a mente, além de promover a sensibilidade, a concentração e o equilíbrio emocional.

Vários autores e pesquisadores entre eles Loureiro (2003), Correia (2010), considera a música como um elemento enriquecedor para o desenvolvimento humano, proporcionando bem-estar e colaborando para ampliação de outras áreas importantes para o equilíbrio do ser humano. O aprendizado musical é um estímulo no período de escolarização, ajuda na apropriação da linguagem, concentração e no aprendizado da matemática.

Quando a criança entra em contato com a música, ela aprende a conviver melhor com outras crianças cria um diálogo harmonioso, contribui com a relação interpessoal e o convívio em sociedade, promove o senso de colaboração e respeito mútuo, proporciona mais segurança emocional, confiança, pois ao praticar as crianças conseguem liberar suas angústias.

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nos campos de experiência fala sobre a importância da música para desenvolvimento das crianças, desde os primeiros anos de vida. De acordo com a BNCC criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais para acompanhar diversos ritmos de músicas nas brincadeiras, encenações e criações musicais, ajuda a criança perceber os diversos sons, desenvolvendo habilidades motoras e cognitivas.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.399/96), em seu artigo 26, § 2º, deixa claro sobre a obrigatoriedade do ensino da arte, como

componente curricular nos diversos níveis da educação básica, o mesmo artigo

§ 6º, define que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular de que trata o § 2º desse artigo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI, 1998 destaca a importância da música como uma linguagem capaz de unir sensações e sentimentos por meio do som e do silêncio, presente em diversas culturas.

...trabalho com música deve considerar, portanto, que ela é um meio de expressão e forma de conhecimento acessível aos bebês e crianças, inclusive aquelas que apresentem necessidades especiais.

A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão do equilíbrio, da auto-estima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração. (BRASIL, 1998 pag.47)

Na Grécia Antiga, ela era considerada fundamental para o futuro dos cidadãos, junto da matemática e filosofia.

Desde o nascimento e em toda a formação humana, a música é importante para a integração social.

No processo de ensino-aprendizagem a música agrega conhecimento histórico-cultural, sendo uma atividade social aprendida através das interações humanas, ou seja, ela não é uma atividade inata, mas sim construída e o professor pode utilizar como uma ferramenta para ensinar, desenvolvendo nos alunos capacidades de imaginação, compreensão e respeito, facilitando o aprendizado escolar. É uma linguagem universal com um amplo repertório cultural.

É preciso que haja um olhar mais crítico, para que de fato a música seja aplicada corretamente na sala de aula, capacitando os professores e eles precisam ser criativos, levando para os alunos, uma aula divertida que os estimulem a participarem.

A música quando aplicada durante as aulas com as crianças, ela ajuda no processo de socialização e no respeito entre elas, além de facilitar no processo da aprendizagem melhorando na compreensão dos conteúdos. Nota-se que a música na educação brasileira ainda é vista como acessório para entretenimento, um recurso de

reposição, quando não é possível cumprir o planejado do currículo escolar, sem levar em consideração sua importância para o desenvolvimento da criança no ensino-aprendizagem.

Faria (2001), define que a música é um importante fator na aprendizagem, pois a criança desde pequena já ouve música, a qual muitas vezes é cantada pela mãe ao dormir, conhecida como “cantiga de ninar”. Na aprendizagem a música é muito importante, pois o aluno convive com ela desde muito pequeno.

Este trabalho de pesquisa tem o objetivo de identificar práticas pedagógicas bem sucedidas que utilizem a música como estratégia pedagógica em processos ensino-aprendizagem na Educação Infantil, compreendendo as contribuições da música na sala de aula, observando como as crianças interagem entre si e como ela pode favorecer o seu desenvolvimento na Educação Infantil.

A pesquisa realizada foi através de um questionário no Google Forms e enviado um link para os professores da rede pública e privada da cidade de Taperoá-PB. Com as respostas obtidas será possível notar como a música é vista pelos docentes e como ela é aplicada dentro da sala de aula como um método que pode favorecer a aprendizagem das crianças.

2. Metodologia

2.1-Tipos de Pesquisa

A pesquisa para a realização desse trabalho é uma pesquisa exploratória, com o objetivo de observar como a música é aplicada na sala de aula na educação infantil da cidade de Taperoá-PB e como os professores da rede pública e privada enxergam a importância da mesma no processo de ensino aprendizagem. Segundo Gil (2019), as pesquisas exploratórias tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais claro ou a construir hipóteses. O planejamento tende a ser bastante flexível, considerando os mais variados aspectos relativos e/ou fenômeno estudado.

2.2-Sujeitos e Local da Pesquisa

Professores da Educação Infantil da rede pública e privada da cidade de Taperoá-PB.

2.3-Instrumentos utilizados para coleta de dados

O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário criado no Google Forms, pois devido ao momento atual, não foi possível visitar as salas de aula e também um encontro presencial com os professores. Para a realização dessa pesquisa foram realizados os seguintes passos:

- a) Construção das questões voltadas para o objetivo do trabalho.
- b) Inserção das perguntas no Google Forms, totalizando 11 questões, sendo 10 questões objetivas e uma questão subjetiva.
- c) Distribuição do link para os professores da Educação Infantil.

Todas as professoras relataram no questionário que trabalham com a música na sala de aula e que através de observações durante a realização de alguma atividade notaram que a música ajuda tanto na socialização entre as crianças, como também uma facilitadora da aprendizagem.

Para Jeandot (2001), o professor precisa ser criativo, utilizando a música não só como diversão para a criança, mas também na formação do seu imaginário envolvendo as atividades do currículo escolar. E essas atividades com a música podem explorar as culturas de diferentes povos, formando crianças capazes de sentir, viver e apreciar a música.

A professora de música Elvira Drummond (2010), fala da importância da música para o desenvolvimento dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro. Segundo a autora, a prática musical ajuda na ativação dos neurônios, promovendo desenvolvimento motor e social ao processo de aquisição da linguagem. Ela afirma que está cientificamente comprovado que a música amplia as redes neurais, ajudando no desenvolvimento cognitivo.

No processo de ensino-aprendizagem a música agrega conhecimento histórico-cultural, sendo uma atividade social aprendida através das interações humanas, ou seja, ela não é uma atividade inata, mas sim construída e o professor pode utilizar como uma ferramenta para ensinar, desenvolvendo nos alunos capacidades de imaginação, compreensão e respeito, facilitando o aprendizado escolar.

Um professor realizando uma atividade com seus alunos e que envolve a música, propicia a eles, de acordo com a forma de aplicação, o estímulo de movimentos específicos que auxiliam na organização do pensamento, além de favorecer a cooperação e comunicação das atividades que são realizadas em grupo. É importante que o professor, além das atividades trabalhadas no cotidiano em sala de aula, trabalhe de forma paralela conteúdos relacionados com as letras das músicas cantadas.

2.4-Analise de dados

Foram analisados a luz da literatura referente ao tema Música, pesquisas em livros, revistas, artigos científicos, autores e sites na internet, além do questionário que foi enviado através de um link para os professores da rede pública e privada da cidade de Taperoá-PB.

3. Referencial Teórico

3.1-Um Breve Histórico Sobre a Música na Vida dos Seres Humanos.

A música na vida dos seres humanos é indiscutível, uma vez que ela tem acompanhado a história das pessoas, seja adulto ou criança, ao longo do tempo, exercendo diferentes funções. Além disso, é possível afirmar que ela está presente em todas as regiões do nosso planeta, em culturas diferentes, em todas as épocas, ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço. Nos meios acadêmicos na área da Educação, ela tende a ser vista como algo para entretenimento, pouco substantiva, ou é tratada de forma pouco científica.

Ao pesquisar sobre a música, percebe-se que ela sempre esteve presente como produção cultural e desde que a humanidade começou a se organizar em tribos primitivas pela África, a música era parte integrante do cotidiano dessas pessoas. Acredita-se que a música tenha surgido há milhares de anos, onde as primeiras manifestações tenham sido feitas no continente africano, expandindo-se pelo mundo com o aumento da raça humana pelo planeta. Ao produzir e/ou reproduzir a música, ela é influenciada diretamente pelos aspectos social e cultural e pela economia local, contando ainda com as características climáticas e o acesso tecnológico que envolve toda a relação com a linguagem musical.

No Brasil a história da educação e os primeiros pensamentos voltados para a música inicia-se no período colonial, quando começaram as primeiras relações entre Estado e Educação, através dos jesuítas que aqui chegando trouxeram consigo não somente a moral, os costumes e a religiosidade, mas também seus métodos pedagógicos.

Com a chegada dos jesuítas no Brasil a partir do ano de 1500, além do cenário religioso eles trouxeram as primeiras informações da tradição musical erudita europeia, ocorreu um aproveitamento musical dos indígenas para os trabalhos de catequese: a facilidade desses povos para aprender os cânticos dos autos (forma dramática originária do teatro medieval) e das celebrações das missas (as linhas puras do canto chão) surpreendeu os próprios missionários da Companhia de Jesus.

A ligação com a música começa a ser percebida, pois Pero Vaz de Caminha, em suas cartas emitidas no século XVI ao rei de Portugal, relatava detalhes do modo como os índios se comportavam, suas principais características, sua receptividade e encantamento com a música dos brancos. Nas tribos indígenas, a música sempre teve um papel de destaque, como a preservação da importante parte de suas memórias, crenças e tradições, assim como símbolo ritual de fatos marcantes de suas vidas.

Dentre os movimentos que surgiam, no final do século XIX a difusão por diversos países da Europa com nomes diferentes expressando as mudanças da época marcadas pela rápida industrialização e urbanização, a música começava a ganhar espaço entre os educadores com uma identidade brasileira, porém ainda tinha muitos espaços a serem descobertos.

Durante a Semana da arte moderna que aconteceu em 1922, com a presença de artistas de vários segmentos: literários, músicos, artistas plásticos, arquitetos, ambos com um objetivo, renovar o conceito das artes pintura, escultura, música, arquitetura, e defender essa nova concepção artística em que se valorizasse a cultura brasileira. Em 1931 durante o governo de Getúlio Vargas, que buscava doutrinar o povo brasileiro com disciplina, civismo e educação artística, nas escolas brasileiras, acreditava que com a inserção da educação musical nas escolas, estaria contribuindo para transformá-la numa prática cotidiana e formar indivíduos sensibilizados às manifestações artísticas, dentre vários filósofos, pedagogos, músicos defenderam que o ensino de música fizesse parte da educação.

No âmbito escolar a música tem por finalidade facilitar a aprendizagem do educando, pois instrui o indivíduo a ouvir de maneira afetiva e reflexiva. Na educação deve ser vista como um processo comum, permanente e progressivo, que precise de diferentes formas de estudos para seus aperfeiçoamentos, pois em qualquer espaço sempre haverá diferentes condições familiares, sociais, ambientais e afetivos.

O ensino da música abraça aspectos importantes com propósitos educacionais, e é um apetrecho que assessora o educador a cumprir bem o seu papel, visto que educar exige doses de emoção, alegria, compromisso, além de trazer experiências que enriquecem a relação entre professor e aluno.

Quando o ensino musical passa a ser uma matéria importante e complementar para a formação de um cidadão e apresentar-se dentro do currículo escolar ou mesmo como forma interdisciplinar, haverá uma ascensão favorável de aprendizado, levando em conta os aspectos psicológicos e físicos dos alunos.

Para Teca Brito (2003, p. 53), a contribuição da música no crescimento geral do aluno se dá através de vivências e reflexões orientadas, onde todos têm o direito de desfrutar, mesmo não tendo aptidão musical, pois o fazer, o praticar se encarregam pelo desenvolvimento das competências do indivíduo.

A sugestão é de que a música deve promover o ser humano acima de tudo, entender que o trabalho nessa área deve incluir todos os alunos. Longe da concepção européia do século passado, que selecionava os “talentos naturais”, é preciso lembrar que a música é linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas. Desse modo, todos devem ter direito de cantar, ainda que desafinando! Todos devem poder tocar um instrumento, ainda que não tenham, naturalmente, um senso rítmico fluente e equilibrado, pois as competências musicais desenvolvem-se com a prática regular e orientada, em contextos de respeito, valorização e estímulo a cada aluno, por meio de propostas que consideram todo o processo de trabalho, e não apenas o produto final.(BRITO 2003,p.53)

De acordo com a autora,a música deve está acessível a todos e quando falamos da música na sala de aula,não é apenas com o objetivo de formar músicos,profissionais para trabalhar com a música,mas sim na formação de um ser humano com um olhar mais crítico e equilibrado emocionalmente.

3.2-Música na Educação Infantil

O ensino musical na educação infantil e nas séries iniciais do fundamental estimula as áreas do cérebro da criança que vão beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio-afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem.

Godói (2011) defende que a música na educação infantil não se restringe ao aspecto musical, mas também aos aspectos cognitivo e motor, o que promove o desenvolvimento do sujeito no todo.

A Música é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Na educação infantil está relacionada a uma motivação diferente do ensinar, em que é possível favorecer a autoestima, a socialização e o desenvolvimento do gosto e do senso musical das crianças dessa fase.

É considerada por vários autores e pesquisadores, entre eles Loureiro (2003), Correia (2010), como elemento enriquecedor para o desenvolvimento humano, que proporciona bem-estar e colabora para a ampliação de outras áreas necessárias para a formação plena do indivíduo. Os professores que vem trabalhando com a música mostram que o aprendizado musical serve como estímulo no período de escolarização, ajudando na apropriação da linguagem, concentração e no aprendizado da matemática. Por meio do contato com a música a criança aprende a conviver melhor com outras crianças, estabelecendo um diálogo mais harmonioso, o que contribui para relação interpessoal e o convívio em sociedade, promovendo ainda o desenvolvimento do senso de colaboração e respeito mútuo, já que ela proporciona mais segurança emocional e confiança porque, ao praticá-la, as crianças conseguem liberar suas angústias. Quando elas estão cantando, trabalham sua concentração, memorização e a coordenação motora, porque junto com o canto ocorre o desejo de dançar, mexer o corpo seguindo um ritmo, criando novas formas de dança e expressão corporal e é durante essas aulas que ocorrem à

maior parte da interação entre as crianças por ser uma atividade em que todos podem participar ao mesmo tempo e o mais importante, cada um do seu jeito, eliminando aos poucos a timidez de algumas crianças e a dificuldade da socialização.

As crianças compreendem a necessidade de cooperação com os colegas, para chegarem ao objetivo comum e quando ela estuda uma música em conjunto, torna-se mais comunicativa e convive o tempo inteiro com regras de socialização, aprende a respeitar o tempo e a vontade do próximo; a criticar de forma construtiva; a ter disciplina; a ouvir e interagir com o grupo.

As atividades desenvolvidas nas aulas de música em geral, podem auxiliar no desenvolvimento do cérebro, cabendo ao professor pesquisar, planejar, diagnosticar e ajudar o aluno a desenvolver a inteligência musical e construir seu conhecimento vivenciando as diversas formas de “fazer música”.

A musicalização pode beneficiar a alfabetização em virtude de melhorar a atenção, o ritmo, a organização espaço-temporal, a discriminação auditiva, reduzir a ansiedade. Assim quando o professor desenvolve trabalhos em sala, ele deve oferecer oportunidades ao aluno de expressar-se criativamente através dos elementos sonoros, pois o domínio dos esquemas de expressão é fundamental para se tornar um ser ativo, crítico e criativo, recriando a própria música.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo faz-se necessário alguma explicação a respeito do tema Música no âmbito escolar, tendo em vista como cada professor trabalha com a música, chegamos a conclusão do que foi buscado em todas as perguntas e respostas. Na primeira parte buscou analisar onde cada professor trabalhava se na rede pública ou privada e observar se há uma diferença quanto à aplicação da música na sala de aula. Na segunda parte foi perguntado os anos de experiência. Na terceira parte foi perguntado formação de cada um, pois sabemos que a formação do profissional é essencial para desenvolver um trabalho adequado e que mesmo como graduações é preciso que os professores sempre busquem novos conhecimentos, afinal com o avanço da tecnologia, os estudos e pesquisas também vem avançando e uma educação de qualidade precisa de profissionais qualificados. Na quarta parte foi analisado se os professores envolvem a música durante as atividades curriculares, a forma como ela é trabalhada. Na quinta parte foi perguntado para os professores se eles acham importantes incluir a música durante as aulas. Na sexta parte foi perguntado para os professores com que frequência eles costuma trabalhar uma atividade que envolva a música e com que finalidade, pois sabemos que muitos ainda tem a música apenas como diversão. Na sétima parte foi perguntado durante a semana quantos dias eles utilizam a música. Na oitava parte foi questionado aos professores se eles já notaram que a música ajuda no processo de socialização entre as crianças e se eles acham que a música é uma facilitadora da aprendizagem. Na nona parte a questão abordava foi se eles achavam que a música ajuda no desenvolvimento das crianças. Na décima parte a questão pedia que os professores relatassem de forma subjetiva o que eles acham da música ser trabalhada na sala de aula e qual a importância dela para o desenvolvimento das crianças.

Através das respostas adquiridas pelas professoras tivemos por base o conceito de que a música pode ser uma facilitadora da aprendizagem e se aplicada corretamente durante as atividades torna o conteúdo de fácil compreensão.

4.1-Discussão dos Resultados.

Na primeira questão quando se perguntou se o professor trabalhava na escola pública ou privada, 63% responderam que trabalham na rede pública e 37% na rede privada.

A Educação infantil aqui na cidade de Taperoá-PB é ofertado pela rede municipal de ensino e três escolas particular também oferecem o ensino da Educação Infantil, sendo que o maior número de salas de aula faz parte da rede municipal.

Na segunda questão quando se perguntou as professoras os anos trabalhados em sala de aula, elas tinham as seguintes experiências: 20% tinham 10 anos de sala de aula, 15% tinham de dois a um ano de experiência, 10% tinham 20 anos, 25% das entrevistadas tinham entre 11 e 19 anos de experiência e 30% tinham 8 e 5 anos de experiências.

Diante dos resultados compreende-se que as professoras entrevistadas tem uma ampla experiência com a sala de aula e ainda relataram que a maioria desses anos foram na Educação Infantil e que sempre estão buscando novos saberes, porque as crianças já chegam na escola com uma grande bagagem de conhecimentos que aprendem com as famílias, no convívio com outras crianças e para eles como mediadores das crianças é preciso estar atentos a essas transformações.

O professor é um ser importante tanto no que se refere ao seu planejamento como a sua atuação efetiva na vivência de sala de aula, sua formação profissional é fundamental para que o ensino de fato aconteça de forma correta em que as crianças se desenvolva, pois ele é o mediador entre a criança e o conhecimento.

Ao perguntar sobre a formação, todas as professoras tem Licenciatura em Pedagogia e algumas possuem especialização em diversas áreas da educação, além de outras graduações. E quanto a outras formações as respostas foram: 40% com especializações em Educação Infantil, 20% outras graduações, 15% especialização em Atendimento Educacional Especializado (AEE), 10% especializações em Educação Inclusiva, 5% especialização nas séries iniciais e outras 5% especialização

em supervisão escolar.

Quando as professoras relatam que estão sempre em busca de novos saberes, mesmo com suas graduações e especializações é importante que não pare no tempo, sempre haverá coisas novas para aprender. Portanto é extremamente necessário que esse profissional esteja em uma constante busca por aprender sobre o desenvolvimento de crianças e a forma como elas veem e sentem o mundo, criando oportunidades para elas manifestarem seus pensamentos, linguagem, criatividade, reações, imaginação, ideias e relações sociais.

Freire (1996), afirma que somos eternos aprendizes e que devemos estar em formação permanente. Nessa perspectiva de ser eterno aprendiz, nos remete da importância de que sempre terá algo novo que precisamos aprender.

Na quarta questão, ao perguntar se as professoras costumam trabalhar atividades que envolvam a música, identificou-se que todas as docentes utilizam a música na sala de aula.

Ressalta-se que um repertório musical adequado a idade da criança facilita o seu desenvolvimento cognitivo, inclusive o indivíduo que recebe estímulos poderá aprender muito mais e terá maior desempenho na fala e na comunicação, pois quanto mais palavras uma criança ouvir, mais o seu vocabulário aumentará. Conforme registra Costa (2002, p. 16):

Para desenvolver o potencial do cérebro, os estímulos, são essenciais, pois vai agir diretamente em suas centrais de comunicação. Na criança em especial, este conjunto de estímulos proporcionam o desenvolvimento das fibras nervosas capazes de ativar o cérebro e dotá-lo de habilidade (COSTA, 2002, p. 16)

Portanto, reconhece-se a música como elemento fundamental no processo de desenvolvimento da criança, pois proporciona uma aprendizagem dinâmica, alegre, atrativa e prazerosa, até estimulando a criatividade do indivíduo.

Na quinta questão, ao indagar às professoras se consideram importante incluir a música durante as aulas, todas afirmaram que sim. Diante disso, considera-se necessário a música como técnica metodológica na Educação Infantil. Inclusive, o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998, p. 60): “O

fazer musical exige atitudes de concentração e envolvimento com as atividades solicitadas, posturas que devem estar presentes durante todo o processo educativo, em suas diferentes fases”

Além disso, quando a música é bem trabalhada facilita no processo de ensino aprendizagem, pois chama à atenção das crianças, promovendo, inclusive, um ambiente agradável e satisfatório. Por isso, ela se transforma num excelente e dinâmico recurso didático.

Para as professoras entrevistadas, a música vem sendo apontada como uma das áreas de conhecimento que mais impulsionam o desenvolvimento infantil, promovendo a integração entre corpo e mente, sensibilidade, razão, a técnica e a criatividade.

Para o desenvolvimento cognitivo, as canções infantis, aquelas músicas com sílabas rimadas e repetidas, ajudam a criança a entender o significado das palavras.

Ao perguntar aos docentes sobre o cotidiano escolar e a frequência que eles trabalhavam a música na sala de aula, as respostas foram diversas. A maioria das professoras responderam que sempre usa a música, pois ela facilita o processo de ensino-aprendizagem, além de deixar as crianças mais concentradas durante as atividades. Entre as entrevistadas algumas delas também responderam que utilizam a música para diversão e que para elas é uma forma de envolver toda a turma em alguma dinâmica.

Estevão (2002, p. 33) afirma que:

A música no dia a dia escolar pode não somente ajudar as crianças no aprendizado, mas também nos casos de crianças que tenham problemas de relacionamento ou timidez, para isso é preciso aliar música e movimento para a socialização das crianças. (ESTEVÃO, 2002, p. 33)

De acordo com as respostas obtidas percebe-se que as professoras reconhecem a importância da música, dentro do ambiente escolar. Os benefícios de incorporar a música no dia a dia das crianças já se fazem necessários antes mesmo da idade escolar e é possível notar que quando as crianças começam a frequentar a escola elas já trazem consigo uma bagagem musical adquirida no convívio com seus familiares.

Nos primeiros anos que as crianças começam a frequentar a escola as atividades que envolvem música, como as canções infantis, facilitam o processo de socialização, pois elas ainda se encontram presa, em um ambiente que para elas ainda é desconhecido.

Craidy e Kaercher (2001 p.130), destacam que:

Quando uma criança começa sua vida escolar o novo ambiente precisa tornar-se, o mais parecido possível com o seu ambiente familiar e deve ser acolhedor. Além das novidades do espaço físico, o sonoro também é desconhecido. A música pode se tornar um espaço para criar vínculos e os mesmos serem mantidos. As aprendizagens e forma de expressão que comunicam estados de ânimo são imediatamente empregadas para expressar felicidade e satisfação. (CRAIDY & KAERCHER, 201, p. 130)

A construção do saber é um caminho contínuo e quanto mais cedo for estimulado, mais reflexos positivos terá na vida do ser humano e a música é de fundamental importância no desenvolvimento da aprendizagem das crianças.

De acordo com Gilioli (2008, p.6) Na Educação Infantil, a música é essencial para auxiliar no desenvolvimento psicomotor, contribuir no processo de socialização e aproximar a criança da arte.

Na questão que perguntava aos docentes quantos dias durante a semana, elas utilizava a música durante a aplicação de alguma atividade, as respostas obtidas pelas entrevistadas foram as seguintes: 74% responderam que todos os dias trabalham com a música em sala de aula, pois já notaram que as crianças participam mais das atividades e as aulas acabam sendo mais produtivas, 21% responderam que trabalham de 1 a 2 dias, com a música em alguma atividade escolar, pois segundo elas durante o planejamento que elas fazem em conjunto com a supervisora, a mesma solicita que na aplicação das atividades elas trabalhem alguma música para chamar atenção do conteúdo abordado em sala de aula e 5% relataram que raramente trabalham com a música, elas ainda falaram que as crianças tem aulas de recreação e nessas aulas elas cantam e dançam alguma música e durante as atividades em sala de aula, elas não utilizam a música, mas afirmaram que as crianças gostam muito de atividades que tem música e que elas já notaram uma maior animação das crianças para participar das aulas.

A Base Nacional Comum Curricular- BNCC na Educação Infantil, deixa claro sobre o direito das crianças de aprender,conviver,brincar,participar,explorar,expressar e conhecer. Os campos de experiências mostram a música como essencial para o desenvolvimento das crianças e como o professor deve trabalhar com as canções infantis,explorando as fontes sonoras e trabalhando o ritmo e o movimento corporal das crianças.

Bréscia(2003, p.81)afirma que a música tem muitos benefícios quando aplicada corretamente, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança,amplia a atividade cerebral,melhorando o desempenho escolar e contribuindo para integrar socialmente o indivíduo.

A autora relata que a música melhora o desempenho escolar,as docentes entrevistadas também relataram sobre a melhora do desempenho de seus alunos,uma vez que ela traz o equilíbrio e a concentração das crianças.

Ao perguntar as professoras se elas já notaram que a música ajuda na socialização e no respeito entre as crianças as respostas foram que a música auxilia na socialização e no respeito entre as crianças e que elas já perceberam que a música também estimula a participação nas aulas e uma melhor compreensão dos conteúdos abordados,além de deixar a aula dinâmica e mais prazerosa pra ambas as partes.

A música está inserida na sociedade como elemento cultural importante e, que tem o poder transformador na vida do ser humano, tanto no âmbito individual quanto no coletivo.

A música como veículo de história, mitos e lendas, contribuindo para a continuidade cultural, utilizada na educação, auxiliam no controle dos membros “desviantes” da sociedade, ou seja, ensinando à sociedade o que é certo contribuindo para a estabilidade cultural; e no cultivo de indivíduos, transmitindo ensinamentos sobre o ambiente natural e seus valores do grupo, no sentido de dar continuidade à cultura (CRUVINEL, 2005, p. 54)

A autora relata que a música tem a função de integrar a sociedade, reduzindo seu desequilíbrio, criando um ponto de união em torno do qual elas se encontram, sendo cobrada a cooperação grupal.

Na nona questão foi perguntado se as professoras já tinham observado que a música é uma facilitadora da aprendizagem, as entrevistadas responderam que a música facilita a aprendizagem, pois as crianças ficam mais atentas e participam mais das aulas e sem falar que elas amam cantar ou dançar alguma música, elas também relataram que até mesmo aquelas crianças que são mais tímidas vão aos poucos se envolvendo nas atividades e quando se dão conta já estão interagindo com as outras crianças.

A música tem esse poder de facilitar a aprendizagem, muitos professores relatam que além de facilitadora, ela também torna as aulas mais divertidas, saindo da rotina de só o professor que fala, nas aulas que envolvem a música todos os alunos participam. Ela também desperta a criatividade, propicia que a criança se expresse e ao professor cabe a responsabilidade de um bom planejamento e saber como colocar a música, para que o ensino seja proveitoso para ambos.

Tavares afirma em seu estudo que:

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a ouvir de maneira ativa e refletida, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para o aluno desenvolver sua atenção e memória (TAVARES, 2008).

Snyders, 1992 relata em seu estudo que a música pode contribuir para tornar o ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, afinal propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente.

Na última questão foi perguntado aos docentes sobre a importância da música na Educação Infantil e as respostas obtidas foram as seguintes:

- Cinco professoras atribuíram a música como um componente curricular importante no processo de ensino aprendizagem, favorecendo uma maior e melhor compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.
- Quatro professoras relataram a importância da música como uma facilitadora da aprendizagem e também importante para o desenvolvimento físico, motor e cognitivo.

- Três professoras falaram que a música é importante para a socialização das crianças,ajuda no respeito e interação entre elas.As professoras também relataram que a música desperta sentimentos e emoções nos seres humanos.
- Duas professoras relataram que a música favorece a inclusão de todos os alunos e para elas a música também é fundamental para trabalhar a coordenação motora ,a concentração e é uma ferramenta essencial para trabalhar com as crianças na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado).
- Duas professoras relataram que a música é uma linguagem universal,que pode trabalhar diversos eixos,como a leitura,a escrita,a fala de maneira dinâmica e atrativa.
- Uma professora relatou que a música traz inúmeros benefícios para a mente humana,promove o equilíbrio e proporciona um bem-estar.
- Uma professora relatou que a música acalma,alivia o estresse e ela sempre usa a música quando as crianças estão bastante agitadas.

Com as respostas obtidas é possível notar que todas falam da importância da música como uma facilitadora da aprendizagem,do desenvolvimento da criança em todos os aspectos físico,motor e social. Alguns ainda relatam sobre esse método de ensino ser aplicada de forma contínua,mas alguns também mostraram preocupação dessa forma de ensinar não ser aplicada corretamente,para desenvolvimento das crianças,tendo em vista que muita das vezes a música é aplicada na sala de aula apenas como diversão,um passatempo das horas como forma de entreter as crianças.

A música tem a função de ser um agente facilitador e integrador no processo educacional,agora é preciso que ela seja aplicada corretamente,favorecendo a todos os envolvidos,tanto na Educação Infantil,onde as crianças estão na fase de desenvolver,como também nos demais anos iniciais. O ambiente da educação infantil é repleto de repertório musicais, basta observarmos os sons a nosso volta como por exemplo o som da natureza, o silêncio, ambos são componentes da música.

Zampronha enfatiza que:

Destacar música na educação é defender a necessidade de sua prática em nossas instituições de ensino é auxiliar o educando a concretizar sentimentos em formas expressivas; é auxiliá-lo a interpretar sua posição no mundo; é possibilitar-lhe a compreensão de suas vivências, é conferir sentido e significado à sua nova condição de indivíduo e cidadão (ZAMPRONHA, 2002, p. 120)

Portanto a música é um meio de expressão que desenvolve o equilíbrio, auto-estima, auto-conhecimento e está acessível a todos e o que falta em alguns casos é saber utilizá-la de maneira adequada. Com a música as crianças aprendem a conhecer a si mesma , aos outros e à vida. E o mais importante, são capazes de desenvolver e sustentar a sua imaginação e criatividade .

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo discutir a importância da música na Educação infantil e como ela contribui para um bom desenvolvimento no processo da aprendizagem das crianças. Ao observar nas salas de aula durante os estágios percebi que as crianças tinham um interesse maior de participar das aulas quando tinha alguma música ou que elas teriam que fazer algum movimento com o corpo.

É importante destacar que trabalhar com o ensino musical, não quer dizer que as crianças vão passar o maior tempo brincando. Esse ensino vai muito além de uma recreação, ele estimula a concentração, facilita no ensino-aprendizagem e habilidades nas crianças que nessa fase estão em processo de desenvolvimento.

No questionário enviado para as professoras, as respostas obtidas foram que todas reconhecem a importância da música no desenvolvimento das crianças, porém ainda o que vem na mente quando se fala em música, o que vem na mente é que ela serve apenas para divertir as crianças ou como passatempo.

6. REFERÊNCIAS

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. DISPONÍVEL EM <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm> Acesso em 30/06/2020

A importância da música na educação infantil. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/a-importancia-da-musica-na-educacao-infantil/56023>

A MÚSICA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Disponível em: <http://www.domain.adm.br/dem/licenciatura/monografia/rogeriopinto.pdf> Acesso em 30/06/2020.

Base Nacional Comum Curricular-BNCC. Disponível em: http://www.uab.uead.ufpb.br/pluginfile.php/22649/mod_resource/content/1/BNCC%20Vers%C3%A3o%20Aprovada.pdf

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB nº9. 394/96. Brasília: DF, MEC/ SEF, 1996.

_____. Ministério da Educação e Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. V.3

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Glades Elisa P. da Silva. **Educação infantil: Pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CORREIA, Marcos Antônio. **Música na Educação:** uma possibilidade pedagógica. Revista Luminária, União da Vitória, PR, nº6, p.83-87, 2003. Publicação da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória. INSS1519-745-x.

COSTA,S.B.**A importância da música para as crianças.**São Paulo: Abemúsica,2002.

CRUVINEL,F.M.**Educação Musical e Transformação Social.**Goiânia:Unesp,2005

DRUMMOND,Elvira.**Contato com a música deve começar na primeira infância.**In.folha de Londrina,2010.

ESTEVÃO, Vânia Andréia Bagatoli. **A importância da música e da dança no Desenvolvimento infantil. 2002.**

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.**2001

GIL,Antonio Carlos.**Como elaborar Projetos de Pesquisa.**6.ed.São Paulo: Atlas,2019.

GODOI,LUIS RODRIGO.**AIMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL..**Londrina,2011.

GILIOI, Renato de S. P. **Educação musical antes e depois de Villa-Lobos e os registros sonoros de uma época.** Fundação Biblioteca Nacional. Ministério da Cultura. Programa Nacional de Apoio à Pesquisa, 2008. Disponível em: Acesso em: 22 de maio de 2019.

Historia da Música. Disponível em:<https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica> Acesso em 30/06/2020.
<https://novaescola.org.br/conteudo/131/musica-contribui-para-o-desenvolvimento-infantil> Acesso em 30/06/2020.

JEANDOT,Nicole.**Explorando o Universo da Música.**São Paulo: Ed.Scipione,2001.2ª edição.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino da música na escola fundamental.** São Paulo: Papirus, 2003.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** São Paulo: Editora Cortez, 3.ed. 1999

TAVARES, Pierre. O poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BRITO,Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil.**São Paulo;Peirópolis,2003.

ZAMPRONHA, M. L. S. **Da música, seus usos e recursos.** São Paulo: Editora UNESP, 2002.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

MODALIDADE À DISTÂNCIA

QUESTIONÁRIO

1. A escola que você trabalha faz parte da rede

☐ Rede Pública

☐ Rede privada

2. Há quantos anos você trabalha em sala de aula?

3.Sua formação

4. Em suas aulas você costuma trabalhar atividades que envolvem a música?

5.Você considera importante incluir a música durante as aulas?

6.No seu cotidiano escolar com que frequência você trabalha com a música na sala de aula?

☐ Sempre uso,pois a música facilita o processo de aprendizagem.

☐ Uso algumas vezes,apenas para diversão.

☐ Nunca uso,pois a música atrapalha o andamento das aulas.

7. Durante a semana,quantos dias você costuma utilizar a música na sala de aula?

☐ 1 a 2 dias

☐ Raramente

☐ Todos os dias.

8.Você já percebeu na sala de aula,que a música ajuda na socialização e no respeito entre as crianças?

9.Durante suas aulas,você já notou a música como uma facilitadora da aprendizagem?

10.Para você,qual a utilidade da música?

- ☐ Serve para o desenvolvimento
- ☐ Serve para o lazer
- ☐ Não há serventia na escola.

11.De forma sucinta qual a importância da música para você?